

# AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA DE PESSOAS IDOSAS COM SINTOMAS COMPATÍVEIS COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA EM DIFERENTES UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE CUBATÃO

Ciências da saúde; Medicina; Saúde Coletiva.

Larissa Cardoso Garcêz Sincerré; Marta Ferreira Bastos

**Universidade São Judas Tadeu (USJT)**

**Medicina, Cubatão-SP**

prof.martabastos@usjt.br

## Introdução

O envelhecimento é um processo biológico, fisiológico e social que, após o pico de desempenho, leva a uma redução gradual das capacidades físicas e psicológicas. Esse processo pode ser classificado como senescência (envelhecimento natural) ou senilidade (associada a doenças). O Brasil enfrenta um rápido envelhecimento populacional, com 14,7% da população acima de 60 anos, o que representa um desafio para a saúde pública e a criação de sistemas de proteção social adequados. Estudos indicam que 80% dos idosos brasileiros possuem ao menos uma doença crônica, e 33% enfrentam três ou mais problemas de saúde. Entre as doenças crônicas, as respiratórias, como a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), estão entre as principais causas de morte. Fatores como tabagismo, poluição e exposição a substâncias tóxicas são os maiores riscos para o desenvolvimento de DPOC. A investigação sobre os impactos da poluição na saúde respiratória de Cubatão, especialmente na incidência de DPOC, permanece crucial para a saúde pública local. Desta forma, esse trabalho visa avaliar a relação de poluição do ar com a frequência de idosos com sintomas respiratórios na Unidade Básica de Saúde Vila dos Pescadores.

## Objetivos

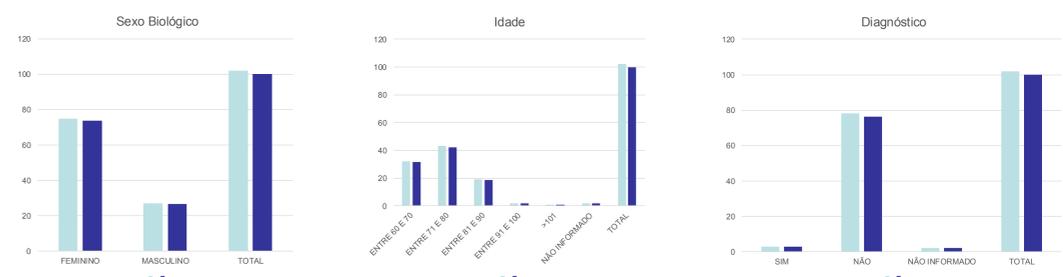
O principal objetivo deste estudo é fazer o levantamento de dados na população de Cubatão na USF da Vila dos Pescadores acerca da Frequência de casos de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. Portanto, será observado as características sócio demográficas, diagnósticos feitos, sinais e sintomas em relação a DPOC. Esta análise irá determinar a frequência de casos de DPOC nessa população relevante de Cubatão.

## Metodologia

Trata-se do tipo coorte retrospectivo, a ser realizado de agosto de 2023 a janeiro de 2024, com participantes idosos residentes no município de Cubatão. Para este estudo será utilizada uma amostra de conveniência, composta por 600 idosos, independente do gênero, com idade igual ou superior a 60 anos, domiciliados no município de Cubatão, atendidos nas Unidade Básica de Saúde Vila dos Pescadores do município de Cubatão. As informações a serem coletadas terão a garantia do sigilo que assegura a privacidade e o anonimato dos sujeitos quanto aos dados confidenciais envolvidos na pesquisa. O presente Projeto foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade São Judas Tadeu pela Plataforma Brasil e encontra-se em fase de análise.

## Resultados

Foi observado uma maior prevalência do sexo feminino, no qual cerca de 75(73,6%) pacientes eram mulheres e somente 27 (26,5%) do sexo masculino. A faixa de idade mais presente na população da Vila dos Pescadores foi por volta de 71 e 80 anos (42,2%), sem informações corretas da identificação racial, no qual foram observados 87 (85,3%) sem informação de acordo com a identificação da raça do paciente. Em relação a presença de sintomas respiratórios como dispneia, expectoração e tosse foram observados uma ausência de descrição do quadro dos pacientes, cerca de 80 (78,43%) dos pacientes não apresentavam os dados detalhados do estado de seu quadro clínico. Em relação aos exames solicitados foram observados em maior quantidade exames de imagem como RX, onde cerca de 10 (9,8%) e somente 2 (1,9%) espirometrias foram solicitadas. Dito isso, de acordo com a análise de pacientes tabagista somente 11 (10,78%) confirmaram o hábito, além de 90 (88,23%) negarem ou não informarem. Não obstante durante a verificação de prontuários constatou que cerca de 57 (55,88%) possuem hipertensão. Portanto, no contexto de diagnóstico de DPOC somente foi observado 3 (2,94%) com o diagnóstico e cerca 78 (76,46%) não possuíam o diagnóstico mesmo com sintomas respiratórios.



## Conclusões

Os resultados demonstram a prevalência do sexo feminino, com o predomínio de idade de 71 a 80 anos na USF da Vila dos Pescadores no Município de Cubatão, onde foi observado uma grande presença de Doenças Crônicas Não Transmissíveis, como hipertensão e diabetes, sendo a principal delas a hipertensão. Ao decorrer do estudo, observou-se uma subnotificação de informações nos prontuários que acabou por prejudicar uma análise mais concreta, tanto a ausência de dados quanto o mau preenchimento deles com letras ilegíveis prejudicou na interpretação dos prontuários. Dessa forma esses aspectos são interpretados como desafios a serem vencidos para evitar a subnotificação da doença, realizando assim um diagnóstico precoce e tratamento adequado. Os fatores de risco específicos enfrentados pela população de Cubatão evidenciam a necessidade de maior investigação, atenção e visibilidade às queixas respiratórias e sua relação com o diagnóstico de DPOC no município. Para isso, é fundamental assegurar o preenchimento correto dos prontuários, realizar anamnese detalhada, exames físicos direcionados e exames laboratoriais apropriados, garantindo uma abordagem cuidadosa e contínua. Assim, a identificação precoce e o tratamento adequado da doença podem contribuir para prevenir complicações decorrentes da DPOC.

## Bibliografia

A batalha de Cubatão contra a poluição atmosférica. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/media-39236610>. Acesso em: 25 de maio de 2023

.A exposição à poluição atmosférica e a relação com a doença pulmonar obstrutiva. Disponível em: <https://ojs.fsg.edu.br/index.php/rpsic/article/view/3886>

HOFMEISTER, Vera. Efeitos da poluição do ar sobre a função pulmonar. Tese (Doutorado em Saúde Pública) - Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. São Paulo, 1991.

